

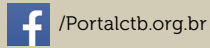


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 333 | Quarta-feira 28.11.2018



Presidente Adilson Araújo

► MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PROFESSORES SÃO CONTRA INDICAÇÃO DE RICARDO VÉLEZ RODRÍGUEZ



Em defesa da educação e contra o projeto de Jair Bolsonaro para o país, professoras, professores, técnicas e trabalhadores da administração aprovaram no XX Conselho Sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), ocorrido entre os dias 22 e 24 de novembro, o lançamento de um manifesto contra a indicação de Ricardo Vélez Rodríguez para o Ministério da Educação.

No manifesto, a Contee reiterou o repúdio da categoria "à indicação de Ricardo Vélez Rodríguez para o Ministério da Educação e a entrega da pasta ao conservadorismo e reacionarismo obscurantista representada pelo professor emérito da Escola de Comando e Estado Maior do Exército".

CTB

19ª

Reunião da Direção Nacional

NACIONAL DA CTB



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

CONJUTURA E DESAFIOS EM DEBATE

TEM início nesta quarta-feira (28), às 10 horas, a 19ª Reunião da Direção Nacional da CTB, que prossegue até o dia seguinte (30) na sede da Central em São Paulo. Os sindicalistas vão debater a conjuntura nacional e os desafios do movimento sindical no novo momento político inaugurado pela ascensão de Jair Bolsonaro e seu time de extrema direita ao Palácio do Planalto.

Confira abaixo a programação:

Quarta-feira - 10 horas - Análise de conjuntura, com Nádya Campeão, da Fundação Maurício Grabois e Vicente Selistre,

da Fundação João Mangabeira e da Direção Nacional da CTB;
14h30 - Perfil do Congresso Nacional eleito, com o jornalista Marcos Verlaine, assessor parlamentar do Diap;

17h - Desafios do movimento sindical, com o presidente da CTB, Adilson Araújo.

Quinta-feira - 9h - Desafios do movimento sindical (continuidade);

11h30 - Convocação do 3º Conselho Nacional da CTB, Wagner Gomes, secretário-geral;

12h - Encerramento.

FRENTE EM DEFESA DO METRÔ DE SÃO PAULO



Entidades debateram a proposta de corte no orçamento e privatização do Metrô em audiência na Alesp

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

“A LUTA contra a privatização do Metrô de São Paulo, bem como a valorização da categoria são bandeiras

permanentes para a CTB”, afirmou o secretário-geral da CTB, Wagner Gomes, durante audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que debateu o impacto dos cortes no orçamento e a privatização.

Em outubro, o governador de São Paulo, Márcio França (PSB/SP), enviou à Assembleia Legislativa pro-

posto de lei que prevê corte de 9,86% nos recursos para o Metrô e de 8,8% para a CPTM na comparação com o orçamento de 2018. Os dois sistemas transportam em média, por dia útil, 7 milhões de passageiros.

Ao criticar a proposta da gestão França, Gomes alertou para as consequências dos cortes. “Afetará, para pior, a vida do trabalhador e da trabalhadora, e prejudicará ainda mais a mobilidade em São Paulo. Isso porque a medida significa não retomar as obras que estão paradas, com destaque para a da Vila Brasilândia. Ou seja, com esse corte de orçamento teremos uma piora de um quadro que já é ruim”, afirmou o dirigente.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ELEIÇÕES SINDICAIS



A SECRETARIA Nacional de Formação da CTB realizou nesta segunda (26), no Rio de Janeiro, mais um curso de formação em “Atualização em Eleições Sindicais”, ministrado pelo secretário de Formação, Ronaldo Leite, que destacou que a iniciativa faz parte da nova política nacional de formação

da Central.

Leite destacou que “a proposta trabalha o passo a passo de uma eleição sindical, desde a convocação até a coleta de votos e apuração. Módulo fundamental para os dirigentes sindicais aprimorarem suas práticas como integrantes de Comissão Eleitoral, mé- sário ou escrutinador”.



CONTRA O DESMONTE DO ESTADO

O FÓRUM Goiano Contra as Reformas Trabalhista e da Previdência realizou na manhã de hoje (26), em Goiânia, um grande ato em defesa do SUS, da Previdência Social e contra a extinção do Ministério do Trabalho. “Manifestamos a nossa posição contrária ao desmonte do Ministério do Trabalho e reafirmamos a nossa luta em defesa do SUS. Saímos também em defesa da Previdência Social, contra essa reforma reacionária, disse Railton Nascimento, presidente da CTB-Goiás.

TOQUE DE CLASSE

O receituário de Temer e Bolsonaro

Desde 2016, uma nova convergência de interesses dominantes apontou pela via liberal da espoliação econômica do trabalho, em busca dos ganhos espúrios de produtividade.

As reformas em fase de implementação tratam da secundarização das regras de sustentabilidade ambiental, da liberalização no uso de agrotóxicos, da privatização de empresas públicas, do corte nos gastos sociais, da desregulação do trabalho, entre outras medidas.

Diante disso, o Sistema de Relações de Trabalho Corporativo (SRTC) passou a sofrer o maior e principal ataque desde sua implementação pela Revolução de 1930 que marcou a transição para a sociedade urbana e industrial no Brasil.

Pelo receituário neoliberal recuperado pelo governo Temer e, possivelmente, a ser aprofundado pela vertente ultraliberal do presidente eleito Bolsonaro, o trabalho deixa de ser identificado como uma espécie de mercadoria especial.

O próximo governo aponta para a desconstituição do Ministério de Trabalho, assim como suas funções de reconhecimento das instituições de representação de interesses, da fiscalização das condições e relações de trabalho e da formulação e implementação de políticas públicas.

A desregulação neoliberal gera ainda maior desequilíbrio na relação entre o capital e trabalho, indicando, como já observado por inúmeros estudos e pesquisas internacionais, que o caminho está livre para a maior espoliação econômica do trabalho e dos recursos naturais, fontes da produtividade espúria. Leia artigo completo no Portal CTB.



Marcio Pochmann é professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas.